

e 14 de Agosto.

Dia da Assunção de Nossa Senhora: na próxima 5ª feira, dia 15. É dia Santificado, equiparado na Liturgia ao domingo, com obrigação, por isso, do Preceito Dominical. Como cristão, não deixe de participar na Eucaristia nesse dia, às 9,45 h.

6ª feira não haverá Missa: Excepcionalmente, na 6ª feira, dia 16, não será celebrada a Missa habitual na nossa paróquia.

Passeio/Peregrinação a Fátima: Será a 14 e 15 de Setembro próximo. Ainda há 14 lugares vagos dos 100 inicialmente previstos. Preços: Maiores de 12 anos – 40 €; dos 3 aos 12 anos – 35 €. Estes preços incluem viagem e estadia, desde o almoço de sábado, dia 14, até ao almoço de domingo, dia 15, pelo que não é necessário levar farnel. Se quer ir, inscreva-se já!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
12	Seg	18	José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; Alfredo Armando Quintiniano; Maria Pereira; José Fernandes Franco; Joaquim Carvalho Dias
13	Ter	18	Rafael Coimbra
14	Qua	18	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes
15	Qui	9,45	Manuel Viana e Luzia Vaz
16	Sex		
17	Sáb	19	Manuel Falcão, Marcelino de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves; Maria Ermelinda de Almeida; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
18	Dom	9,45	José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Júlio de Matos Couteiro e familiares; Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota

PARÓQUIA VIVA



«Jesus foi ter com eles, caminhando sobre o mar. ... Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas ... começando a afundar-se, gritou: “salva-me, Senhor!” Jesus estendeu logo a mão e segurou-o. Depois disse-lhe: “Homem de pouca fé, porque duvidaste?” Logo que subiram para o barco, o vento amainou. ... prostraram-se diante de Jesus, e disseram-Lhe: “Tu és verdadeiramente o Filho de Deus”.» (Evangelho)

**Nº 41 – 19º Domingo do Tempo Comum
Ano A**

11/08/2002

PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO
Arciprestado de Viana do Castelo
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

LITURGIA DA PALAVRA

DEUS ESTÁ PRESENTE NAS LUTAS DA COMUNIDADE –

Deus vem ao encontro do homem especialmente nos momentos de necessidade... O Deus dos profetas e de Jesus é aquele que toma a defesa dos pobres e dos fracos. Deus não está nos fenômenos naturais grandiosos e violentos, mas no sopro leve da brisa, como que significando a espiritualidade e intimidade das manifestações de Deus ao homem.

A comunidade cristã vive uma existência atormentada pela hostilidade das forças adversas, que se manifestam nas perseguições e dificuldades internas e externas. Unicamente com as suas forças, ela não chegaria ao fim do seu caminho. Mas Jesus ressuscitado está presente no meio dos Seus; embora invisível, Ele assiste-os.

1ª leitura: 1 Reis 19, 9a, 11-13a

«**Sai e permanece no monte à espera do Senhor**» – O profeta Elias, desalentado com o procedimento do povo, refugia-se no monte Sinai, provavelmente na expectativa de que o Senhor lhe fale, como falou a Moisés. E com efeito a voz do Senhor fez-se ouvir, não sob os sinais majestosos das teofanias, mas na meditação silenciosa da Sua Palavra inspirada.

2ª leitura: Rom. 9, 1-5

«**Quisera eu próprio ser separado de Cristo por amor dos meus irmãos**» – Convertido ao cristianismo e desejoso de levar a Boa Nova aos pagãos, Paulo abdica do ritualismo legalista do povo judeu. Não o faz todavia sem dor. E assim, em tudo o resto mantém-se solidário com os seus irmãos de raça, e por eles se prontifica a tudo sofrer. Pagãos e judeus, todos são chamados à salvação.

Evangelho: Mt. 14, 22-33

«**Manda-me ir ter contigo sobre as águas**» – Jesus, ao caminhar sobre as águas, mostra aos discípulos o Seu poder sobre a morte. Na Bíblia, o mar é símbolo das forças invisíveis do caos e da morte. O aparecimento, inesperado, de Jesus, àquela hora e naquele local, assusta os discípulos. O Mestre tranquiliza-os. Imediatamente há um que se lança à água, ao encontro de Cristo. A fé, diariamente renovada, de tudo é capaz, até de mover montanhas.

VIVER A EUCARISTIA

REUNIDOS NO SENHOR

A COMUNHÃO de vida e acção propostas a nós por Jesus têm o seu ponto alto na celebração eucarística.

Somos um povo convocado pela Palavra de Deus a viver, nos acontecimentos do dia-a-dia, a esperança da Salvação. Por isto, apesar das nossas situações diferentes, reunimo-nos cada domingo.

O nosso encontro semanal é um sinal de comunhão e participação numa sociedade dividida por ambições e contradições.

Estamos aqui com nossas vidas sofridas porque aceitamos o convite do Senhor. Queremos também partilhar as nossas experiências de vida e testemunho de Fé vividas ao longo da semana.

Um acolhimento humano e fraterno entre os participantes da celebração eucarística significa que não somente as portas da comunidade estão abertas a todos, mas que somos realmente irmãos.

Unimo-nos assim a Jesus que deu a vida por todos. D'Ele aprendemos a colocar nossas vidas ao serviço, a fazer da Casa de Deus – a Igreja dos batizados – a casa dos homens.

Tudo deve favorecer o encontro. E para isto, cada cristão que vem participar da Ceia do Senhor deve estar consciente de que a comunhão na Fé supõe partilha de vida e experiências.

Aqueles que se encontravam dispersos, agora estão reunidos em nome do Ressuscitado. Presente nos irmãos, o Senhor realiza a Sua promessa: Eu estarei convosco todos os dias até à consumação dos séculos!

Extraído do livro "A Eucaristia que celebramos"

INFORMAÇÕES

Alteração do horário de Missas: Devido à Novena da S.ra da Graça em Carreço, o pároco celebra a Missa às 18 h. nos dias 12, 13